

CATP-
253

VIII EXPOSIÇÃO
MAGNA
DA ESCOLA
SUPERIOR
DE BELAS
ARTES
DO PORTO

ESCOLA SUPERIOR DE BELAS ARTES DO PORTO
Entrado em 11/12/59
BIBLIOTECA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
NACIONAL * DIRECÇÃO GERAL DO
ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS ARTES

DEZEMBRO DE 1959

Universidade do Porto



Reg. 1220 •
Cota CATP -
253



Biblioteca da FBAUP



20216

ESBAP-ARQUITECTURA

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes

VIII EXPOSIÇÃO MAGNA
DA ESCOLA SUPERIOR
DE BELAS ARTES DO PORTO



A luta com o tempo é, entre outros, o mais evidente distintivo da febril, exaltada e alucinante vida contemporânea.

Já este ano de 1959 entramos na VIII Exposição Magna, cujo ciclo parece ter sido ainda ontem iniciado, e não tardará que após a promulgação do Decreto-lei que, em 1957, reformou o ensino das Belas-Artes em Portugal, comecem a sair desta casa os primeiros artistas formados à sombra desse notável documento que em tudo desejamos seja digno, nos seus resultados e conseqüências, do nome de Sua Excelência o Ministro da Educação Nacional, que o subcreveu, e do Governo da Nação que o sancionou.

Estes legítimos, conscientes e firmes propósitos, despertam em nós uma tão funda noção das responsabilidades e um tal estado de inquietação, que não resistimos a solicitar de todos os interessados em determinado tipo de renascimento e, em particular às forças vivas, ao povo e à Imprensa desta cidade, que se não alheiem das contas que por esta e outras vias ao alcance e no âmbito desta casa, pretendemos, à viva força, prestar-lhes.

Isto mesmo significa que embora nos caiba, a nós homens do ofício, de espírito eclético, por formação, e congênitamente profetas, o direito de preferir uma orientação entre as muitas que nos é dado manifestar superiormente, tenhamos optado, numa primeira

fase, pela que, integrada nos conceitos universalistas que em todo o mundo nivelaram, na sua essência, o produto das modernas correntes estéticas e dos mais variados meios de expressão, permitiram ainda que neste estabelecimento de ensino superior se processasse a mais perfeita e conveniente fusão de duas gerações sucessivas e se dessem assim as mãos a experiência dos mais velhos e o ardor dos mais jovens, na tarefa docente comum em que são dignos rivais.

Pois é precisamente o resultado desta simbiose que ides apreciar na Exposição que mais uma vez vos oferecemos, agora mais arejada do que nunca.

Figurativos ou não figurativos, cubistas, surrealistas, abstractos ou filiados em qualquer outra corrente estética, é «apenas» para as qualidades plásticas dos trabalhos expostos e para o seu conteúdo ou significado poético que solicitamos o favor da vossa atenção.

Acabo de percorrer, em Paris e Londres as exposições de arte moderna patentes em cada uma daquelas capitais, onde, na primeira, tive até a suprema ventura de estar presente ao «vernissage» da Exposição de Nadir Afonso, architecto diplomado por esta Escola e que só na pintura encontra seguro refúgio para o seu agitado temperamento, agora mais disciplinado do que nunca — passe o paradoxo.

Através dos meios de expressão em que se fixou — aplicação de cores planas; nítido emprego dos mais puros elementos plásticos: o ponto, a linha e a superfície; composição subordinada às direcções essenciais: vertical, horizontal, diagonal, círculo, dir-se-ia um Mathieu dominador de toda e qualquer atitude descontrolada.

A vibração, a exaltação do «instante», as misteriosas afinidades entre o que se passa nos nossos cérebros e as combinações de cores e de linhas, a necessidade de recrear este «interior», o sentimento de uma ameaça, a presença do perigo, as mais audazes transfigurações, a inerente qualidade plástica dos trabalhos de pintura e de escultura que tive oportunidade de apreciar, para não empregar expressões diferentes das que me ensina a «Connaissance des Arts», conduzem-nos, sem dúvida, ao primitivo estado de uma civilização diferente que desponta.

Eis a explicação do fenómeno: — regressamos a um novo «princípio».

Teremos, pois, forçosamente, para além de toda e qualquer intransigência ou obstinada teimosia, de aceitar, com generosidade e com fé, a exaltação do momento / tempo em oposição à tirania da paciência.

Não tenhamos, porém, ilusões.

A luta com o tempo é, entre outros, o mais evidente distintivo da febril, exaltada e alucinante vida contemporânea, e nenhum de nós deverá sequer assistir à madrugada desse glorioso dia que se pressente. Mas, não me compete apenas exaltar o presente ou fazer-me acreditar no futuro, mas antes cantar todo o passado, próximo ou distante, que mereça referência especial e se integre na história desta Casa. São disso exemplo as homenagens que prestamos a dois dos seus mais ilustres filhos: — os pintores Henrique Pousão e Heitor Cramês.

Henrique Pousão nasceu em Vila Viçosa no primeiro dia do ano — 1 de Janeiro, portanto — de 1859, passando-se no que decorre, o de 1959, o centenário do seu nascimento.

Morto aos 25 anos, é justo que celebremos a data de quem apenas nasceu.

Independentemente da retrospectiva que o Museu Nacional de Soares dos Reis prepara para recordar o que foi e quem foi o pintor do «Só», pois não consigo dissociá-lo do seu sócia espiritual, o poeta António Nobre, até na tragédia que a ambos atingiu, não podia a Escola Superior de Belas-Artes do Porto deixar de o ter agora presente nas suas salas, onde alguns dos seus trabalhos escolares e de pensionista do Estado em Paris e Roma tão boa e salutar companhia fazem aos seus continuadores e legítimos herdeiros.

Heitor Cramês nasceu em Vila Real, também no primeiro dia de outro mês, o último — Dezembro — de 1889, tendo pois completado recentemente os seus 70 anos de idade e com esta transitado à situação de professor jubilado desta Escola.

Companheiro exemplar de colegas e discípulos, mestre de desenho de sucessivas gerações, de todos sempre mereceu, para além do respeito, a amizade que uns e outros lhe consagram.

Pensamos prestar-lhe no passado dia 1 do corrente as homenagens de que era merecedor, fazendo coincidir essa mesma data com a da inauguração da Exposição Magna.

De harmonia com essas intenções, recebi do Senhor Director Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes a honrosa incumbência de o representar nas manifestações que se projectavam, compromisso de que neste momento muito gostosamente me desempenho.

Habituaados, porém, à presença de Sua Excelência o Ministro da Educação Nacional, a este acto, acordamos em transferi-las para hoje e para este momento, poupando assim o Professor Heitor Cramês ao martírio de uma tensão a que Vossa Excelência, Senhor Reitor, em representação de tão ilustre estadista, se dignará por certo pôr termo, impondo-lhe as insígnias de oficial da Ordem da Instrução Pública que por proposta de Sua Excelência lhe foi conferida pelo Senhor Presidente da República, atributos com que os seus colegas decidiram presenteá-lo, manifestando-lhe, desta forma, o elevado apreço em que o têm e, com ele, a esperança já tradicional nesta casa de continuarem a vê-lo por cá, a ouvir os seus sempre pitorescos comentários de serrano inveterado de além-Marão e aproveitar dos seus sábios conselhos.

Por último, consintam Vossas Excelências que faça ainda duas referências aos casos particulares da colaboração desta Escola com a Delegação, no Norte, da Comissão Nacional das Comemorações Henriquinas e com a União Internacional dos Arquitectos.

Taduzindo qualquer delas o desejo permanente de cooperar nas grandes ou modestas iniciativas para que seja solicitada, representa, a primeira, o produto de um apelo daquela Delegação aos alunos e assistentes da Escola Superior de Belas-Artes para que, dentro do programa das manifestações projectadas, se apresentassem ao concurso para a realização de um dos números: — fazer erguer nas margens ribeirinhas do Douro e inaugurar no decurso do ano de 1960 o «Monumento ao Povo de Calafates».

Este deveria recordar a participação desses dignos e obscuros obreiros na construção das Naus que levaram o Infante D. Henrique à conquista de Ceuta.

Sem notícias do resultado das diligências que se seguiram à escolha, entre quatro grupos de candidatos, do trabalho que deveria ser executado, fica-nos o dever de lhes manifestar todo o apreço e gratidão da Escola que frequentam, que frequentaram ou que servem, destacando entre todos, o preferido, e expondo-o, também para recordação do brio de todos esses dignos e obscuros obreiros da actualidade

Por fim, saibam Vossas Excelências, que por iniciativa da Secção Portuguesa da União Internacional dos Arquitectos, com autorização, o acordo e a participação dos departamentos da Educação Nacional, das Obras Públicas e dos Negócios Estrangeiros do Governo Português, e sob o alto patrocínio do Instituto de Alta Cultura, da Universidade do Porto, da Fundação Calouste Gulbenkian e do Sindicato Nacional dos Arquitectos, alguma coisa se passou de muito relevo nas dependências desta Escola durante todo o mês de Setembro de 1959.

Aqui teve lugar o 1.º Curso de Férias U. I. A., breves e condensados exercícios de especialização e aperfeiçoamento, do maior interesse para a formação dos futuros arquitectos.

Para acudir à previsão duma numerosa participação de alunos estrangeiros ou não-residentes na cidade do Porto, facto que se não verificou por tardiamente anunciado, o magnífico Reitor da Universidade pôs às ordens dos organizadores do Curso os primorosos Lares de que dispõe.

Aqui estiveram, como conferencistas, o Prof. architecto Alfredo Roth, da Escola Politécnica de Zurich e C. H. Aslin, architecto-chefe do Condado de Hertfordshire, antigo Presidente do Real Instituto dos Arquitectos Britânicos, recentemente falecido, e os chefes de estudo Professores Guy Lagneau, Robert Auzelle e Gunter

Wilhelm, respectivamente da Escola Nacional de Belas-Artes de Paris, do Instituto de Urbanismo da Universidade de Paris e da Escola Politécnica de Stuttgart, todos architectos de renome, que trataram e desenvolveram magistralmente o tema que lhes fora previamente fixado e em que são mestres: — «As Escolas maternal e primária (urbana e rural) e a Escola na cidade».

Na impossibilidade de patentear todos os trabalhos elaborados nesse período, material com que se organizou uma exposição durante as recentes reuniões da Assembleia e do Executivo da União Internacional dos Arquitectos que tiveram lugar em Lisboa no mês de Setembro último, limitamo-nos a dar, nesta Magna, um ligeiro apontamento que traga à memória o que foram esses dias de fervorosa actividade e de inesquecíveis contactos humanos.

Foram, por essa altura, distribuídos aos alunos estrangeiros que o frequentaram, através dos delegados dos respectivos países presentes àquelas reuniões, os diplomas que atestam a sua participação no Curso de Férias U. I. A. 1958.

Nesta singela sessão serão entregues os que cabem aos alunos portugueses.

E com as duas cerimónias referidas nestas breves palavras, que encerram o profundo reconhecimento da Escola Superior de Belas-Artes do Porto, que publicamente manifesto, a todas as pessoas e entidades que para as suas iniciativas concorreram com a generosidade e a compreensão enunciadas, dou por finda a aliciente missão que nestes momentos de euforia me compete desempenhar.

PORTO E ESCOLA SUPERIOR DE BELAS
ARTES, AOS 12 DE DEZEMBRO DE 1959

PINTOR
HENRIQUE POUSÃO
(1859-1884)

HOMENAGEM DESTA ESCOLA, NO CENTENÁRIO DO NASCIMENTO, AO SEU ALUNO E PENSIONISTA DO ESTADO EM PARIS E ROMA

- 1 — *Academia* (pintura)
- 2 — *Modelo e panejamento* (pintura)
- 3 — *Desenho arquitectónico aguarelado* (Porto — 1873)
- 4 — *Modelo* (desenho) — Porto — 1875
- 5 — *Modelo* (desenho) — Paris — 1881
- 6 — *Desenho dum gesso* — Paris — 1881
- 7 — *Desenho dum gesso* — Paris — 1881
- 8 — *Modelo* (desenho) — Roma — 1883

PINTOR HEITOR CRAMÈS

HOMENAGEM DESTA ESCOLA À DATA
DO JUBILEU DO PROFESSOR HEITOR
CRAMÈS, SEU ANTIGO ALUNO E PEN-
SIONISTA DO ESTADO EM PARIS

PINTURAS A ÓLEO

- 9 — *Estudo* — Paris — 1921
- 10 — *Estudo* — Paris — 1921
- 11 — *Estudo* — Paris — 1921
- 12 — *Restos de neve em Paris* — 1923
- 13 — *Caís do Sena (Rapée)* — 1923
- 14 — *Vila Real (Pateo)* — 1924
- 15 — *Vila Real* — 1925
- 16 — *Minha mulher* — 1929
- 17 — *Estudo para um retrato* — 1930
- 18 — *Arredores de Chartes* — 1937
- 19 — *Arredores de Chartes* — 1937
- 20 — *Arredores de Chartes* — 1937
- 21 — *Vila Real* — 1948
- 22 — *Auto retrato* — 1957

CURSO DE FÉRIAS DE 1 A 27 DE SETEMBRO DE 1958

UNIÃO INTERNACIONAL DOS ARQUITECTOS

Com a autorização, o acordo e a participação dos departamentos do Ministério da Educação Nacional, dos Negócios Estrangeiros e das Obras Públicas, e com o alto patrocínio do Instituto para a Alta Cultura, da Universidade do Porto, da Fundação Calouste Gulbenkian e do Sindicato Nacional dos Arquitectos.

TEMA: ESCOLA PRIMÁRIA — JARDIM INFANTIL —
A ESCOLA E O URBANISMO.

DIRECTOR DO CURSO: Prof. Arq. Carlos Ramos.

CONFERENCISTAS: Prof. Alfred Roth, arquitecto FAS da Escola Politécnica de Zurich — G. H. Aslin, arquitecto CBE-PPRIBA, Director da arquitectura no Condado de Hertfordshire, Hertford, Inglaterra.

ORIENTADORES DOS TRABALHOS:

Prof. Guy Lagneau, da Escola Nacional de Belas Artes de Paris — Prof. Robert Auzelle, do Instituto de Urbanismo da Universidade de Paris — Prof. Gunther Wilhelm, da Escola Politécnica de Stuttgart.

ALUNOS INSCRITOS (que terminaram o Curso e receberam o respectivo Diploma):

- 23 — António Barata Feyo (Portugal)
24 — José Alberto Pereira Forjaz (Portugal)
25 — José Baptista Semide (Portugal)
26 — Luz Valente Pereira (Portugal)
27 — Manuel Marques de Aguiar (Portugal)
28 — Maria Fernanda Alcântara Santos (Portugal)
29 — René C. Oliveira (Portugal)
30 — Roar Leiv Tollnes (Noruega)
31 — Toshihiko Ota (Japão)

ARQUITECTURA

PROF. ARQUITECTO CARLOS RAMOS

PROVAS DE TESE

- AMADEU JOSÉ GOMES DOS SANTOS
32 — *Uma adega corporativa*
- RUI ALEXANDRE SALVADOR PAIXÃO
33 — *Uma habitação*
- CARLOS EDUARDO G. V. PINTO CAMELO
34 — *Gabinete de História da Cidade do Porto*
- FERNANDO P. DA SILVA DE FREITAS LEAL
35 — *Zona de recreio para pessoal especializado no bairro dum aproveitamento hidro-eléctrico*
- ALFREDO BRANDÃO DE CARLOS MATOS
36 — *Uma habitação*

FRANCISCO JAIME V. F. F. DA SILVA MELO

37 — *Uma casa de praia para Esmoriz*

ALFREDO CARLOS VILARES BRAGA

38 — *Uma casa de férias*

ALBERTO FERREIRA LEITÃO

39 — *Um bloco de quatro habitações em dois pisos*

JOSÉ DA SILVA MARQUES

40 — *Habitação a construir em Valongo*

JOSÉ MANUEL DA COSTA PEREIRA

41 — *Um hotel*

ANTÓNIO CÂNDIDO M. B. DE ABREU E LIMA

42 — *Uma estalagem*

JOSÉ JORGE MOTA DE SOUSA

43 — *Posto de Assistência Médico-Social num aproveitamento hidro-eléctrico*

FERNANDO ALBERTO FERREIRA DOS SANTOS

44 — *Uma habitação unifamiliar, a construir em Cascais*

FERNANDO C. DA SILVEIRA MONTEIRO

45 — *Um prédio com duas moradias a construir em Elvas*

ANTÓNIO ALBERTO AURÉLIO

46 — *Um grupo escolar*

VICTOR MANUEL DE ALMEIDA FIGUEIREDO

47 — *Uma habitação a construir em S. João do Estoril*

ALCINO PEIXOTO DE CASTRO SOUTINHO

48 — *Um Museu de Artes e Tradições Populares*

SERAFIM DA SILVA MARQUES DOS SANTOS

49 — *Um matadouro a construir em Santo Tirso*

JOÃO RODRIGUES DOS SANTOS

50 — *Um centro militar de Educação Física e Desportos*

ABÍLIO HERMANO MENDES DE CARVALHO

51 — *Uma habitação para Caminha*

CURSO SUPERIOR

ASSIST. ARQ. OCTÁVIO L. FILGUEIRAS

PROJECTOS DE GRANDE COMPOSIÇÃO

UMA ESCOLA NORMAL

52 — Sérgio Leopoldo Santos

53 — Sílvia Viana de Lima

UMA LAVANDARIA

54 — Sérgio Leopoldo Santos

55 — Sílvia Viana de Lima

UM QUARTEL DE POLÍCIA

56 — Sérgio Leopoldo Santos

COMPOSIÇÃO DECORATIVA

UMA SALA DE EXPOSIÇÕES

57 — Rui Cesariny Calafate

CONCURSO DE ESBOCETO

UMA GARAGEM DE RECOLHA

58 — Armando Chaves de Almeida

UMA ESTAÇÃO DE SERVIÇO

59 — Armando Chaves de Almeida

CURSO ESPECIAL

4.^a CADEIRA — 3.^a PARTE
ASSIST. ARQ. FERNANDO TÁVORA

UMA ESCOLA PRIMÁRIA

60 — Artur Couto de Almeida

61 — José Alberto Pereira Forjaz

62 — José Celestino Silva Maneiras

63 — Maria Leonor Lello

64 — Maria Noémia Coutinho

UM TEATRO AO AR LIVRE

65 — José Alberto Pereira Forjaz

66 — José A. Valente Ferreira

67 — José Bessa e Menezes

68 — José Joaquim Dias

69 — Maria Noémia Coutinho

AMPLIAÇÃO DO GABINETE DE HISTÓRIA

70 — José Alberto Pereira Forjaz

71 — José Alves C. da Rocha

72 — José A. Valente Ferreira

73 — José Bessa e Menezes

74 — José Joaquim Dias

75 — Raul Paiva

4.^a CADEIRA — 2.^a PARTE
ASSIST. ARQ. CARLOS LOUREIRO

UM CENTRO DE FÉRIAS
MARÍTIMO — PAVILHÕES

76 — António A. dos Santos Rodrigues

77 — P.^o João Vasco P. Raposo de Almeida

78 — Manuel Luís Cabral Teles

UMA CADEIA COMARCÃ

79 — P.^o João Vasco P. Raposo de Almeida

80 — Gabriel A. de Serpa Magalhães

ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO PARA
UM GRUPO DE DEPÓSITOS

- 81 — Gabriel A. de Serpa Magalhães
82 — Pedro Lencastre Ferreira Pinto

4.ª CADEIRA — 1.ª PARTE
ASSIST. ARQ. OCTÁVIO FILGUEIRAS

UMA ESCOLA INFANTIL

- 83 — Alfredo Arnaldo
(dossier com os trabalhos de todo o ano)

ARQUITECTURA
NOVA REFORMA
ASSIST. ARQ. OCTÁVIO FILGUEIRAS

UMA CAPELA

- 84 — Pedro Ramalho

UMA ESCOLA INFANTIL

- 85 — Florêncio Neto Costa

1.ª PARTE

ESTUDO ANALÍTICO DE UM
PEQUENO TEMPLO ROMÂNICO

- 86 — António dos Santos Brito
87 — José Pinto Barbedo Magalhães
88 — Luís Manuel Amoroso Lopes
89 — Manuel Barros Alves
90 — Maria Beatriz Madureira
91 — Maria Helena Cabral
92 — Maria Luísa Pinheiro

URBANISMO

PROJECTOS E OBRAS DE
URBANIZAÇÃO — 16.ª CADEIRA

PROF. ARQ. DAVID
MOREIRA DA SILVA
ASSIST. ARQ. JOÃO DE MELO
BREYNER ANDRESEN

ANTE-PLANO PARCIAL DE URBA-
NIZAÇÃO E EXPANSÃO DUMA
CAPITAL DE DISTRITO
(AVEIRO)

- 93 — Alfredo Durão de Matos Ferreira
94 — Alvaro Joaquim Melo Siza Vieira
95 — António Sérgio Maciel Menéres
96 — Augusto Ferreira de Oliveira
97 — Augusto Leite Amaral
98 — Carlos Victor Moreira Pais
99 — Cristiano José de Sousa Moreira
100 — Duarte de Castro A. Castelo Branco
101 — Duílio Dimas Lavado da Silveira
102 — João José Bizoulier Cramés
103 — Joaquim L. B. Oliveira Teixeira
104 — Joaquim M. S. Bento Lousan
105 — José Fernando Ribeiro de Sousa
106 — Júlio N. Anciães M. Cunha Azevedo

ANTE-PLANO DE URBANIZAÇÃO E EXPANSÃO DO SECTOR AXIAL DUMA PEQUENA CIDADE

- 107 — Álvaro H. Machado de Carvalho
108 — João de Melo e Matos
109 — José Alberto Cleto Sampaio
110 — Maria Ambrosina H. Gonçalves
111 — Maria Emília Carvalho de Almeida
112 — Maria Emília Guedes de Castro
113 — Maria Júlia Gaspar Teixeira
114 — Ramiro C. Cordeiro Laranjo
115 — Roque Leite Pires

URBANOLOGIA—15.^a CADEIRA

PROF. ARQ. ANTÓNIO JOSÉ
DE BRITO E CUNHA
ASSIST. ARQ. JOSÉ A. M.
DE SEQUEIRA BRAGA

ESTUDO DE ANÁLISE E INQUÉRITO
SOBRE A ORIGEM E DESENVOLVI-
MENTO DE DIVERSOS AGLOMERADOS

DESENVOLVIMENTO DE UM ELE-
MENTO URBANO DE AGLOMERADO
TRATADO PELOS ALUNOS NO
ESTUDO ANTERIOR

- 428 — Ernesto Pereira de Oliveira Júnior (Penafiel)
429 — Francisco W. da Silva Ferreira (Santo Tirso)
430 — Ildeberto Seca (Condeixa-a-Nova)

- 431 — Joaquim Pereira (Maia)
432 — José António Rebelo (Trancoso)
433 — José Luis D. Dordio Gomes (Arraiolos)
434 — Luis Falcato Pereira (Barcelos)
435 — Luis M. P. C. V. Carvalho Cerqueira (Vila da Feira)
436 — Maria Fernanda Alcântara Santos (Amarante)
437 — Pedro Gregório Lopes (Mindelo — Cabo Verde)
438 — Rui V. Cesariny Calafate (Póvoa de Varzim)
439 — Vasco Jorge Antunes da Cunha (Moçâmedes)

PROJECTOS REALIZADOS (ACTIVIDADES EXTRA-ESCOLARES)

HABITAÇÕES NO PORTO

- 440 — { Alcino Soutinho
Augusto Amaral

HABITAÇÃO NO PORTO

- 441 — Álvaro Siza Vieira

POSTO DE COMBUSTÍVEIS

- 442 — { Joaquim Bento Lousan
Augusto Ferreira de Oliveira

PINTURA

PROF. PINTOR DORDIO GOMES

PROF. PINTOR DORDIO GOMES

116 — *Retrato do Prof. Arq. Carlos Ramos*

ASSIST. PINTOR JÚLIO RESENDE

117 — *Pintura* (1959)

ASSIST. PINTOR AUGUSTO GOMES

118 — *Estudo* (desenho)

ASSIST. PINTOR GUILHERME CAMARINHA

118-A — *Porto* (cartão de tapeçaria)

PINTOR AMÂNDIO SILVA

119 — *Ontono* (tapeçaria)

120 — *Vindimadores* (litografia)

121 — *A sova* (litografia)

PINTOR ADELINO FELGUEIRAS

121-A — *Évora* (óleo)

PROVAS DE TESE

MARÍLIA PACHECO DA CLINHA

122 — «*Preparando o futuro*» (óleo)

CURSO SUPERIOR

GRANDE COMPOSIÇÃO

(Esboçeto e desenvolvimento)

123 — Álvaro Rocha

124 — Ana Isabel F. dos Santos

125 — David Gonçalves Torres

126 — Luís Luciano Demée

127 e 128 — Maria Luísa Marinho

COMPOSIÇÃO

(Esboçeto e desenvolvimento)

129 e 130 — Luís Luciano Demée

131 — Maria Teresa Ferrand d'Almeida

ESBOCETOS

132 — Abílio Lopes da Fonseca

133 — Lavinia Lucas Ventura

134 a 139 — Luís Luciano Demée

- 140 — Maria José D. Reis Rebelo
141 — Salvador Rodrigues Martins

MODELO VIVO

- 142 — Álvaro Rocha
143 — Ana Isabel F. dos Santos
144 e 145 — Luís Luciano Demée
146 — Marília Farinas de Almeida

MODELO (Grande fragmento)

- 147 — Marília Farinas de Almeida
148 — Teresa M. Monteiro da Silveira

PAISAGEM

- 149 — Maria José D. Reis Rebelo

CURSO ESPECIAL **PINTURA — 4.º ANO**

COMPOSIÇÃO

- 150 e 151 — Abel Almeida Mendes
152 — Ângelo de Sousa
153 e 154 — António Caetano Bronze
155 a 164 — Helder Marques Pacheco
165 a 167 — Jorge Pinheiro Marques Pinto
168 a 175 — Manuel da Silva De - Francesco
176 a 178 — Maria Alice Sousa

- 179 e 180 — Maria Flor Pinto Campino
181 a 184 — Marta Cohen Telles

RETRATO

- 185 a 187 — Abel Almeida Mendes
188 a 190 — António Caetano Bronze
191 — Diva A. Carvalho Barrias
192 e 193 — Helder Marques Pacheco
194 e 195 — Jorge Pinheiro Marques Pinto
196 e 197 — Maria Luisa Carvalho Graça
198 e 199 — Manuel da Silva De - Francesco
200 e 201 — Maria de Fátima Cabral
202 a 208 — Maria Flor Pinto Campino
209 — Marta Cohen Telles

NATUREZA MORTA

- 210 a 212 — Abel Almeida Mendes
213 e 214 — Diva A. Carvalho Barrias
215 — Jorge Pinheiro Marques Pinto
216 — Maria Luisa Carvalho Graça
217 — Maria Alice Sousa
218 — Maria de Fátima Cabral
219 — Maria Flor Pinto Campino
220 — Raquel Dias da Hora e Silva

PAISAGEM

- 221 — Fernando Bravo
222 e 223 — Maria Alice Sousa

5.^a CADEIRA — 2.^a PARTE
(4.^o ANO — DESENHO)

ASSIST. PINTOR AUGUSTO GOMES

- 224 — Abel Almeida da Costa Mendes
225 — António Caetano Bronze
226 a 229 — Helder Ivo Marques Pacheco
230 — Lino António O. Gouvêa Coutinho
231 a 233 — Jorge M. Pinheiro Marques Pinto
234 a 236 — Manuel da Silva De - Francesco
237 — Maria Flor Pinto Campino

(3.^o ANO — PINTURA)

- 238 a 247 — Armando José Ruivo Alves
248 a 253 — Diogo F. L. Cerveira Alcoforado
254 a 261 — Manuel José Ferreira Pinto
262 — Maria Amélia F. Barros Pereira
263 a 266 — Maria Celeste Godinho Carranca
267 a 268 — Maria Helena Loureiro Pinto
269 — Sara de Oliveira

INICIAÇÃO DA PINTURA

ASSISTENTE PINTOR JÚLIO RESENDE

- 270 e 271 — Alcina Félix Soares Teixeira
272 — Ana Maria de L. Cardoso Teixeira
273 a 279 — Duarte Gustavo A. Reboredo e Castro

- 280 — Elvira Vieira Pereira Leite
281 — Laureano Eduardo Pinto Guedes
282 — Maria Antónia Marinho Leite
283 — Maria Dulce G. Almeida Matos
284 a 287 — Maria Helena de Andrade de Pina
288 — Maria Isabel C. Rodrigues Ferreira
289 — Maria José de Campos Miranda
290 — Maria Teresa Antelo Teixeira Pinto
291 e 292 — Maria Teresa Loureiro Dinis
293 — Zita Maria de Almeida Matos

TECNOLOGIA DA PINTURA

(*Vitral e Mosaico*)

ASSISTENTE PINTOR JULIO RESENDE

VITRAL

ESBOCETO PARA UM ÁTRIO
D U M A A E R O G A R E

- 294 — António Avelino Marinho Rocha
295 — Fernando da Silva Lopes
296 — José Correia Vilela

ESBOCETO PARA UM RESTAURANTE

- 297 — Luísa Amélia T. Sousa Brandão

ESBOCETO PARA UM ÁTRIO
DUM TEATRO

298 — Maria Almira da Rocha Reis

ESBOCETO PARA UM INSTITUTO
DE BELEZA

299 — António Avelino Marinho Rocha

300 — José Correia Vilela

301 — Luísa Amélia T. Sousa Brandão

MOSAICO

ESBOCETOS PARA O BALCÃO
DUM BAR

302 — Maria Alice Ribeiro da Costa

FRAGMENTOS DE ESTUDOS
REALIZADOS

303 — António Avelino Marinho Rocha

304 — José Correia Vilela

305 — Luísa Amélia T. Sousa Brandão

306 — Maria Alice Ribeiro da Costa

307 — Maria Manuela M. Marques da Costa

308 — Maria Teresa Caulino L. Ferreira

ESCULTURA

PROF. ESCULTOR BARATA FEYO

PROF. ESCULTOR BARATA FEYO

309 — *Retrato do Pintor Carlos Carneiro* (bronze)

310 — *Descida da cruz* (aglomerado de granitos)

ASSIST. ESCULTOR GUSTAVO BASTOS

311 — *Estátua de João Pedro Ribeiro* (modelo em gesso)

312 — *Rapariga sentada* (gesso)

313 — *Mito sebastianista* (gesso)

314 — *Figura* (gesso)

315 — *Retrato* (desenho)

ASSIST. ESCULTOR LAGOA HENRIQUES

316 — *Varinas* — Homenagem a Cesário Verde (gesso)

317 — *Retrato* (bronze)

318 — *Retrato* (bronze)

319 a 324 — *Desenhos*

ESCULTORA MARIA IRENE VILAR

325 — *Figura sentada* (madeira)

326 — *Forma n.º 6* (bronze)

327 — *Esquema de estátua* (gesso)

328 e 328A — *Xilografuras* (provas)

**CONCURSO ESCOLAR
PARA UMA MEMÓRIA AOS
"CALAFATES DO INFANTE"**

promovido pela Comissão do Centenário do Infante D. Henrique

- 329 — 1.º Prémio
- | | |
|---|------------------------------|
| } | Assist. Esc. Lagoa Henriques |
| | Arq. Alcino Soutinho |
| | Álvaro Siza Vieira |
| | Augusto Amaral |

PROVAS DE TESE

EDUARDO LOUIREIRO

- 330 — *O Arquitecto Júlio Moreno*

JOAQUIM BARBOSA

- 331 — *Figura de homem*

MARIA LÚCIA MAIA SECO

- 332 — *Figura decorativa*

CURSO SUPERIOR

GRANDE COMPOSIÇÃO

AIDA FURTADO

- 333 — *Figura decorativa*

ANTÓNIO CRUZ

- 334 — *São Francisco de Assis*

COMPOSIÇÃO (Esboçeto)

- 335 — Aida Furtado
336 — António Cruz
337 — Haydée Lopes Fernandes
338 e 339 — Ilídio Ferreira Fontes
339-A e 340 — José Grade
340-A e 341 — Maria Lúcia Maia Seco
342 e 343 — Maria Teresa Perez y Leiró

ACADEMIA

- 344 — Maria Teresa Perez y Leiró

GRANDE FRAGMENTO

- 345 — Ilídio Ferreira Fontes
346 — Maria Clara Borges
347 — Maria Teresa Perez y Leiró

CURSO ESPECIAL

PANEJAMENTO

- 348 — Lino António O. Gouveia Coutinho

RETRATO

- 349 — Vítor Marques Maia

INICIAÇÃO DA ESCULTURA

NOVA REFORMA

1.º ANO — NOÇÕES GERAIS

ASSIST. ESCULTOR GUSTAVO BASTOS

- 350 — Alexandre Losa
351 — Alexandre Baudouin Viana de Lima
352 — Álvaro de Vasconcelos Oliveira
353 — Carolina F. de Azevedo Santos
354 — Duarte Gustavo Reboredo e Castro
355 — Joaquim B. Martins Pacheco
356 — Júlio Pelayo da Silva
357 e 358 — Laureano Eduardo Pinto Guedes
359 — Manuel Maria Ferreira Vieira
360 — Maria Alice Almeida Filipe
361 — Maria Antónia Marinho Leite
362 — Maria do Céu Stuart Vasconcelos
363 — Maria Dulce Guimarães Almeida
364 — Maria Fernanda Bizarro
365 — Maria Teresa Antero Teixeira Pinto
366 — Maria Teresa Loureiro Diniz
367 — Zulmiro Arnaldo Pereira

ESCULTURA DO NATURAL

NOVA REFORMA

2.º ANO — 1.ª PARTE

ASSIST. ESCULTOR LAGOA HENRIQUES

- 368 e 369 — Elsa Barbosa Soares
370 — João Barata Feyo
371 — Natércia Maria de Bragança

TECNOLOGIA DA ESCULTURA

NOVA REFORMA

2.º ANO — 2.ª PARTE

- 372 e 373 — Elsa Barbosa Soares
374 e 375 — João Barata Feyo
376 e 377 — Natércia Maria Bragança

2.ª CADEIRA — 2.ª PARTE

(ESTILIZAÇÃO)

ASSIST. ESCULTOR LAGOA HENRIQUES

ESTUDO DE FORMAS INTEGRADAS
NA ARQUITECTURA

PARA UM PARQUE INFANTIL

- 378 — Armando José Ruivo Alves

PARA UM JARDIM (Banco)

- 379 — Manuel Luís Cabral Teles

PARA UMA PAREDE DE JARDIM E
PARA UMA FONTE DE GRANITO

- 380 — P.º João Vasco P. Raposo de Almeida
381 — João Charters de Almeida

PARA UM CÁLICE DE ALTAR

- 382 — P.º João Vasco P. Raposo de Almeida

PARA UMA PISCINA (Prancha de Saltos)

383 — Armando M. Álvares Santos Pimenta

384 — Gabriel A. de Serpa Magalhães

PARA UM FOGÃO DE SALA

385 — Manuel José Ferreira Pinto

PARA A DECORAÇÃO DE UM MURO

386 — Catarina A. Rocha de Resende

PARA UM JARDIM (Escultura)

387 — José Celestino P. Leite Vieira

PARA UMA PAREDE DE GRANITO

(Elemento decorativo)

388 — António A. dos Santos Rodrigues

PARA UMA PAREDE (Relevo)

389 — Maria do Carmo Ferreira Alves

PARA UMA SALA DE LEITURA (Fresco)

390 — Maria Amélia F. Barros Pereira

PARA UM FRESCO E PARA
UM CASTIÇAL DE ALTAR

391 — Diogo de Lemos Alcoforado

DESENHO

ESTÁTUA E MODELO — 3.^a CADEIRA

2.^a E 3.^a PARTES

PROF. PINTOR HEITOR CRAMÈS

410 — António J. da Silva Costa Cerva

411 — Carlos M. Santos Martins Roque

412 — Clara Gonçalves de Oliveira

413 — Jaime Nogueira Simões

(2.^o Prémio Meireles Júnior)

414 — Luís Gonzaga Álvares Ribeiro

(1.^o Prémio Meireles Júnior)

415 — Manuel Maria Ferreira Vieira

NOVA REFORMA

DESENHO E MODELO VIVO

416 — António Avelino Marinho Rocha

417 — Fernando da Silva Lopes

418 — João R. Basto Barata Foyo

419 — José Correia Vilela

420 — Maria Teresa Caulino Lemos Ferreira

NOVA REFORMA
DESENHO DE ESTÁTUA

- 421 — Laureano E. Pinto Guedes
422 — Maria Alice S. Almeida Filipe
423 — Maria Elvira P. Pereira Leite
424 — Maria Fernanda Vilaça Bizarro
425 — Maria Isabel C. Rodrigues Ferreira
426 — Rogério F. Mendes de Azevedo
427 — Zita Maria de Almeida Alves

ARQUEOLOGIA

ARQUITECTURA

ASSIST. DR. JORGE PAIS DA SILVA

LEVANTAMENTO GRÁFICO E FOTOGRÁFICO
(ESTUDO INTERPRETATIVO)

- 392 — António de Sousa Pinheiro
393 — Fernando Abrunhosa de Brito
394 — Jaime Ferreira
395 — João de Almeida Pestana
396 — Joaquim Pereira
397 — José Augusto Lamosa
398 — Luís Falcato Pereira
399 — Manuel Magalhães
400 — Maria Fernanda Santos
401 — Marília Mourão
402 — Pedro Gregório Lopes
403 — Sérgio Fernandes Santos
404 — Vasco Antunes da Cunha

ESCULTURA

REPRODUÇÃO INTERPRETATIVA DE
UMA VIAGEM DO SEC. XIV (MUSEU
NACIONAL SOARES DOS REIS)

- 405 — Ilidio Ferreira Fontes
406 — Maria Teresa Perez y Leiró

PINTURA

PORMENORES DE FIGURA E DE
PAISAGEM DE QUADROS DO MUSEU
NACIONAL SOARES DOS REIS

- 407 — Abilio Lopes da Fonseca
408 — Marília Farinas de Almeida
409 — Teresa M. Monteiro da Silveira



Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto.